

Um testemunho de sondagem, obtido por sonda do tipo rotativo, que preserva a sequência perfurada na forma de cilindros rochosos, foi analisado e interpretado. A sondagem localiza-se na região nordeste do Rio Grande do Sul, e o intervalo estudado tem idade Permlana (aprox. 275 milhões de anos). As feições sedimentares da sequência de rocha permite inferir os respectivos ambientes de formação, e permite uma análise sobre o controle eustático e climático da sedimentação. Estes dados, associados a demarcação de discordâncias na sequência rochosa, permitem traçar a evolução paleoambiental da região e estabelecer as sequências estratigráficas. Com isso, permite um conhecimento acurado sobre a gênese das camadas de carvão, o bem mineral associado às camadas de rochas sedimentares estudadas. Uma correta descrição e interpretação de sondagens é o primeiro e fundamental passo neste tipo de pesquisa. No caso da sondagem estudada, nota-se claramente a passagem de um ambiente terrestre para um marinho, indicando que a paisagem gaúcha no Permiano era caracterizada por amplas planícies arenosas onde se desenvolviam turfeiras, gradativamente afogadas pelo avanço do mar, até que toda a região ficou submersa, transformada num mar raso, mas muito extenso. FAPERGS